



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Político e Gestão

Fatores de atração e fixação de médicos em áreas remotas do Brasil

Alice Werneck Massote. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). alicewmassote@gmail.com

Ana Cristina de Sousa van Stralen. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
anastralen@gmail.com

Jackson Freire Araujo. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

jackson@nescon.medicina.ufmg.br

Luis Henrique da Silva Ferreira. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). luishfbh@gmail.com

Luisa Gonçalves Girardi. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). luisagirardi@gmail.com

Introdução: As desigualdades no acesso aos serviços de saúde ocasionados pela carência e má distribuição geográfica de profissionais de saúde, tem sido apontadas como um problema grave e persistente ao longo do tempo. Em geral, as áreas geográficas mais isoladas e os segmentos mais pobres e desprotegidos da população são mais vulneráveis à insegurança assistencial acarretada pela escassez de profissionais

Objetivos: O objetivo deste estudo foi conhecer os fatores que determinam a atração e fixação de médicos, em municípios localizados em áreas desassistidas das regiões Norte (N), Nordeste (NE) e Centro Oeste (CO) do Brasil e que tenham dificuldade de contratação deste profissional.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foram realizadas entrevistas em profundidade com médicos que atuassem em municípios com escassez de profissionais de saúde localizados nas regiões N, NE e CE. Para a escolha das rotas de viagem, denominadas rotas de escassez, utilizou-se os estudos “Índice de Escassez de Médicos em Atenção Primária à Saúde”, desenvolvido pela EPSM/NESCON (2010); e “Regiões de Influência das Cidades” do IBGE (2008). Procurou-se ainda identificar municípios localizados em áreas de difícil acesso. Foram selecionados 10 municípios em três estados da região N, 12 municípios em cinco estados da região NE e seis municípios em dois estados da região CO.

Resultados: Foram entrevistados 13 médicos na região N, 17 na NE e 13 no CO. Os principais fatores de atração e fixação citados pelos médicos nas regiões N e NE foram salário e infra-estrutura, nesta ordem. Já no CO o principal fator indicado foi possibilidade de realizar especialização, seguida de salário. No N os profissionais valorizaram ainda a possibilidade de atualização e capacitação; volume de trabalho e a possibilidade de flexibilização da jornada de trabalho. Tanto no NE, quanto no CO os médicos mencionaram a importância de equipe completa e a disponibilidade de equipamentos, medicamentos e exames.

Conclusão ou Hipóteses: As diferenças de prioridades detectadas entre a percepção dos médicos da três regiões sobre os fatores que são determinantes para sua atração e fixação em um município demonstram a importância da elaboração de políticas de planejamento de recursos humanos em saúde específicas para cada região.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Recursos Humanos em Saúde.